

## Agência abre processo para expulsar Rota do Oeste de Mato Grosso

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a instauração de processo administrativo de caducidade do contrato da concessionária Rota do Oeste, que administra a rodovia federal BR-163 em Mato Grosso. Relator do processo da Rota na ANTT, o diretor Davi Barreto destacou que foi dado prazo para a concessionária corrigir as falhas, mas o prazo se esgotou sem que nada fosse feito. A estimativa é que o processo de caducidade de contrato possa durar até dois anos, já que há diversos prazos para recursos e ações

PÁG. 5

## Moraes trava ação sobre Mesa da AL

O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que pode mudar a composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa terá que aguardar mais um pouco. Após ser incluída para julgamento virtual no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes pediu destaque do processo. Com isso, o julgamento é interrompido e encaminhado para o ambiente físico, ou quase isso, já que as sessões estão ocorrendo por videoconferência devido à pandemia de covid-19

PÁG. 4

## Janaína lembra histórico e prevê aproximação entre Stopa e Mauro



Gilberto Leite

A deputada estadual Janaína Riva, correligionária de Emanuel Pinheiro no MDB, afirmou na manhã desta quinta-feira (21) que acredita na aproximação do prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), com o governador Mauro Mendes (DEM). Mauro e Emanuel são rivais políticos e vivem em 'pé de guerra', uma situação que incomoda a classe política. Com o afastamento de Emanuel, a deputada vê espaço para promover a aproximação, mas pede tempo para isso

PÁG. 3



Gilberto Leite

## Cemitérios têm agenda antecipada no feriado

Milhões de pessoas visitarão os túmulos de seus entes queridos no próximo dia 2 de novembro. Neste ano, a expectativa é de que o número de visitantes nos cemitérios de Cuiabá seja de aproximadamente 20 mil pessoas. Para evitar aglomerações, as datas de celebrações devem começar uma semana antes. As novas medidas são válidas para os cemitérios da Piedade, do Porto e do Coxipó da Ponte. As missas celebradas serão realizadas nas capelas próximas aos locais com horários escalonados, para evitar aglomeração, a fim de evitar a propagação da covid-19

PÁG. 6

## Atacados ganham a preferência

O setor supermercadista do país já sente, nos resultados, os primeiros reflexos da perda de renda e fome dos brasileiros. Em agosto de 2021, estabelecimentos registraram um recuo de 2,33% no consumo nos lares brasileiros na comparação com julho. A nova realidade fez com que o modo de comprar ficasse concentrado em lojas atacadistas, em detrimento dos hipermercados. Em Mato Grosso, a conversão de lojas varejistas para atacado cresceu durante a pandemia de covid-19

PÁG. 8



Juliana Pesqueira/Amazônia Real

## Preço da carne despencou, mas nada não chega ao consumidor

Sem exportar carne bovina para a China há pouco mais de seis semanas, a indústria brasileira de frigoríficos já sente os reflexos no preço da arroba do boi, que despencou. Só quem ainda não viu o resultado foi o consumidor final, que continua a amargar preços acima de R\$ 30 por quilo nas gôndolas dos supermercados. Nesta terça-feira (19), o Sindicato das Indústrias Frigoríficas de Mato Grosso (Sindifri-go) 'jogou a bomba' no colo do setor varejista, cobrando o repasse da redução dos preços ao consumidor

PÁG. 7



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

## STF corta auxílio de juizes aposentados

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou nesta terça-feira (19) a concessão de auxílio-moradia para magistrados aposentados e pensionistas. O pagamento havia sido declarado ilegal pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas a Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam) ingressou com mandado de segurança para restabelecê-lo. Para o ministro, não há como se falar em direito líquido e certo, por mais que esteja estabelecido em lei, já que isso transformaria uma verba indenizatória em salário, o que não é permitido

PÁG. 5

## Mato Grosso não deve se unir à greve

Uma nova paralisação dos caminhoneiros está marcada para acontecer no início do mês de novembro em todo o País. Caminhoneiros se reuniram no último sábado (16), no Rio de Janeiro e decidiram que estariam em "estado de greve" a partir daquela data. No entanto, os caminhoneiros de Mato Grosso não devem aderir à paralisação

PÁG. 7



Marcelo Pinto/APIsteia



**EDITORIAL**

# A conta das gambiarras

Não é exatamente o Auxílio Brasil que irá furar o teto de gastos, motivo de pânico geral no mercado durante a semana que passou. O aumento do Bolsa Família e a ampliação do número de beneficiários seria totalmente possível com um corte nas despesas discricionárias do governo. O próprio ministro Paulo Guedes, da Economia, afirmou nesta sexta que a ideia do governo era elevar o Auxílio Brasil sem furar o teto de gastos, mas houve uma forte pressão da ala política para ampliar as despesas em 2022. E o rombo pode ser muito maior. Enquanto o Ministério

da Economia quer ampliar os gastos em até R\$ 30 bilhões fora do teto, a ala política se mobiliza por uma licença total para gastar. Diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Saito estima que o buraco no teto pode alcançar R\$ 94,4 bilhões, quando somadas as manobras para mudar o teto e a rolagem das dívidas dos precatórios.

Para piorar, os sinais que vêm da Praça dos Três Poderes apontam que o governo e o Congresso abandonaram a ideia de reforma do Imposto de Renda, que poderia prover ao menos uma parte dos

recursos necessários para o Auxílio Brasil. Esses mesmos sinais indicam que é o centrão quem está dando as cartas no Planalto, o que inspira toda sorte de temores entre investidores brasileiros e internacionais.

O resultado preliminar foi visto na valorização abrupta do dólar e na queda do Ibovespa durante ao longo dos últimos dias. A conta real das gambiarras populistas que estão em curso no Planalto deve chegar nos próximos meses, já que a valorização do dólar pressiona os custos da maioria dos produtos consumidos no Brasil, principalmente alimentos e combustíveis, itens que já estão pesando demais no bolso dos trabalhadores.

A manobra para romper o teto de gastos é só mais um sinal de que o Orçamento da União foi sequestrado por uma pequena elite política para o Brasil, a não ser expropriar recursos coletivos para alimentar interesses próprios. Disfarçam descaradamente uma preocupação com a crise social que o país vive, enquanto vivem cercados de benesses proporcionadas pelo dinheiro público.

Não se enganem: a conta dessa lambança fiscal voltará como um bumerangue contra os mais pobres. A inflação e o aumento de juros decorrente dessas medidas atrapalhadas irá pesar ainda mais sobre o preço dos ali-

# Unimed Cuiabá 46 anos

Rubens Carlos de Oliveira Júnior (\*)

Há 46 anos, o cotidiano em Cuiabá era muito diferente, a cidade estava se expandindo e Mato Grosso e Mato Grosso do Sul formavam um só Estado.

Neste importante período de urbanização, uma equipe desbravadora e corajosa de 22 médicos fundou a Unimed Cuiabá no dia 20 de outubro de 1975. Esse importante passo para a saúde matogrossense começou com 20 empresas contratantes e 10 mil usuários.

Aos poucos, nossos fundadores foram difundindo o novo modelo de negócio e conquistando novos espaços. Os desafios, certamente, existiam, mas todos superados com sucesso.

Os princípios e valores cooperativistas, baseados em democracia, liberdade, justiça social e solidariedade, logo atraíram novos cooperados. O jeito de cuidar próprio do Sistema Unimed conquistou o povo matogrossense e nos tornou o maior plano de saúde do estado.

Em nossa trajetória, buscamos sempre uma gestão forte e competente com foco na perenidade do negócio, valorização dos cooperados e cuidado com o paciente.

A gestão de uma Cooperativa sempre foi tarefa complexa, muito mais no atual cenário pandêmico, de incertezas no mercado local e nacional.

Diante das mudanças significativas que o mercado de saúde suplementar está atravessando, o Sistema Unimed tem uma nova estratégia muito clara desde 2018: a verticalização do negócio.

Vemos na verticalização dos serviços um dos caminhos mais seguros. A Unimed Cuiabá tem acompanhado esse movimento há um tempo e desenvolvido ações nesse sentido. Uma das iniciativas começou em 2016 com a construção do Espaço Cuidar, um prédio de sete andares voltados ao cuidado do paciente. Agora, o edifício passa por uma adaptação para se tornar um hospital.

As previsões são que o início do seu funcionamento seja para 2023. Além disso, estão bastante adiantados os trabalhos para a inauguração do Laboratório Unimed Cuiabá, em breve.

Já a estrutura do Espaço Cuidar será reestabelecida em outro local, dentro de um núcleo importante para a história regional e que, durante muito tempo, foi ambiente de convívio social

da cuiabania: o Grêmio Antônio João. O imóvel é de propriedade da Unimed Cuiabá e está localizado no bairro Porto, próximo ao futuro Complexo Integrado de Saúde Unimed Cuiabá, na rua Barão de Melgaço.

O Hospital Unimed Cuiabá, que terá pronto-atendimento, centro cirúrgico, UTI e salas de internação, será parte, então, desse Complexo, que incluirá também a Fisioterapia, o núcleo de Vacinas e Farmácia, inclusive o Laboratório e usina. Todos no mesmo endereço e de fácil acesso.

Aprimoramos nossos serviços e mantemos o foco no melhor cuidado ao cliente, e sempre oferecendo boas condições de trabalho aos cooperados.

Pensando nisso, há um ano, em um momento crítico da pandemia, era inaugurada a UTI Unimed Cuiabá dentro do Hospital Santa Helena. A Implantação dos 10 leitos contou com uma equipe multidisciplinar com foco no atendimento humanizado e os resultados da iniciativa foram bastante positivos. Já em 2021, estruturamos a Jornada do Paciente Oncológico, uma importante rede de apoio à prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer com objetivo de aprimorar

os cuidados que os beneficiários Unimed Cuiabá já recebem.

Como uma marca forte, cuiabana, que tem uma presença importante no mercado e no coração da população da capital e região, temos a convicção de que esse trabalho só é possível devido à dedicação dos 1417 médicos cooperados, que todos os dias empreendem suas forças na preservação da saúde.

Tudo o que foi gerado para produzir mudanças, alterar rumos, superar desafios e gerar resultados decorreu da unidade de estratégia entre diretoria, cooperados e colaboradores. Em uma feliz coincidência, é comemorado na mesma semana do aniversário da Cooperativa o Dia do Médico (18/10), uma data que nos lembra a importância de cada profissional, os grandes responsáveis por cuidar do bem mais valioso que temos: a nossa saúde.

**RUBENS CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR** é médico patologista, presidente da Unimed Cuiabá, presidente da Unimed Federação de Mato Grosso.



# Outubro é rosa!

Francisney Liberato (\*)

Buscar melhorar a comunicação com os outros é algo de extrema necessidade. Creio que muitos têm lutado para melhorar esse aspecto em suas vidas. Uma das possibilidades disponíveis a nós é a utilização da neurolinguística como ferramenta para viver com qualidade, tendo diálogos saudáveis e uma comunicação mais assertiva.

A Programação Neurolinguística – PNL utiliza-se de palavras e expressões que condicionam o cérebro e influenciam nossas ações. A seguir, alguns exemplos:

A palavra “mas”, utilizada numa frase, tem a finalidade de “negar” o que foi dito anteriormente, por exemplo: “você é uma pessoa boa e cheia de talentos, mas o seu gênio estraga tudo”. O segredo é substituir o vocábulo “mas” por “e” aliando-o, sempre, a uma palavra de encorajamento e positividade. Assim, será mantida a ligação da frase, sem anular, cancelar ou despertar

dúvidas sobre a primeira parte da oração. Veja a frase reorganizada: “você é uma pessoa boa e cheia de talentos, e tenho certeza que será capaz de melhorar o seu gênio”. Ao ouvirem a palavra “mas”, as pessoas deixam de escutar o que vem depois, e com certeza suas intenções não surtirão os efeitos desejáveis.

Em síntese, o “mas” suaviza o que foi dito até o primeiro momento e dá ênfase ao que vem depois. Uma alternativa recomendável é expressar antes o que você desaprova; no caso, “você pode melhorar o seu gênio, mas é muito boa e talentosa”. Para deixar notório o poder do “mas” numa frase, o ditado norte-americano manifesta esse imbróglio da seguinte forma: “a gente só conhece o que uma pessoa realmente pensa da outra depois do ‘mas’”.

Se esforce para evitar em falar a palavra “tentar”. De acordo com o dicionário eletrônico “Dicio”, o verbo transitivo tentar significa: “Procurar conseguir; experimen-

tar ter êxito; arriscar: veio para tentar fortuna. Mostrar intenção de; pretender: tentou, em vão, regenerar-se. Empregar, usar de: tentei todos os meios para convencê-lo”. Se você pedir para alguém lhe fazer um favor e ele responder: “tentarei”, qual a sua interpretação sobre essa resposta? Você acha que a pessoa realmente vai fazer o favor? Se é possível fazer o favor solicitado, não diga “tentarei” e sim “vou fazer”, ou melhor, responda: “sim”, “não” ou “talvez”.

A palavra “tentar” é um verbo de má vontade. “Não sei, vou tentar”, então, é ainda pior. É uma frase declarada de que não será possível conseguir.

Na busca por uma comunicação melhor, é possível usufruir da neurolinguística, pois assim você terá alternativas para fazer com que o cérebro de outra pessoa entre na sua sintonia e compreenda melhor as suas intenções, através de sua comunicação verbal. As dicas são simples

e de muita valia para o engrandecimento de uma comunicação perfeita, mas é necessário pensar nelas enquanto estiver reeducando sua forma de falar.

**FRANCISNEY LIBERATO** é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos – Vol. 1 e 2” e “Como falar em público com excelência”.



# Barco Desgovernado

Lourenbergue Alves (\*)

Administrar um país está longe, bastante longe de ser tarefa fácil. Talvez seja bem mais fácil tocar uma empresa. E, de fato, o é. Ainda que esta seja grande, imensa. Mesmo assim não tem, nem carrega a complexidade daquele, nem tem as necessidades de uma população, tampouco suas adversidades. Por isso, claro, que um empresário de sucesso nada tem a ver com

a chefia do Executivo. Muitos “deram com o burro n’água” quando estiveram à frente da administração pública (exceto um ou outro deles). Muitos darão. Assim como os de outras áreas. Das mais diversas delas. Profissionais liberais ou não. Até porque, volta e meia, eles procuram ingressar-se no jogo político-eleitoral, e o fazem não pelo comprometimento com a coisa pública. Nem tocados pela sensibilidade de servir-se. São bem outras suas razões.

Ingenuidade imaginar que não teriam. Quem não os teria? Embora uma porção de eleitores tenda a acreditar em “história da carochinha”. Comporta-se desse modo durante a campanha eleitoral, e permanece de igual modo durante o mandato, talvez movido pela crença do impensável, inimaginável, improvável. Crença que romantiza a disputa político-eleitoral. Romantiza-se tanto que se esquece de se comportar como cidadão.

O cidadão é aquele que se sente incomodado com o simples papel de votante, e é quem questiona, procura ler e ouvir além do que as palavras dizem, analisa o teor do prometido, além de puxar conversas com outrem a respeito das candidaturas postas. Isto é o mínimo que se tem de fazer. Afinal, cidadão comum algum foi à casa de alguém, empresário ou não, político ou não, pedi-lo para sair-se candidato. Candidatou-se porque quis, e até forçou a barra para sê-lo, e, ao torna-lo, deveria ser avaliado com todo rigor possível. Mas, infelizmente, não é bem isso que acontece. Acontece um desleixo, uma falta de cuidado da imensa maioria do eleitorado. E o que muito pior, esta se transforma em torcedora. Condição que faz do campo político uma enorme arena, cuja dependência é totalmente dividida entre a torcida “A” e a “B”. Ovaciona e vai. Vaia e ovaciona. Situação que não termina com a publicação dos nomes dos eleitos. Permanece bem viva. Palanques são mantidos de pé. Sustentados pelas colunas da emoção

e da paixão. O cordão do oba-oba se estica e se fortalece. Abarca um contingente maior. Cego pelo fanatismo. Servos da paixão. Idolatra e endeuza o político de estimação (considera inaceitável a crítica). Quem não se alinha a esse cordão, corre-se o risco de ser banido, estigmatizado e submetido ao horror da intolerância.

A intolerância é a arma dos fracos, do negacionista, de quem se sente incapaz de lidar com a adversidade, com o plural e com o posicionamento contrário. Vale-se dela para destruir os adversários, tidos como inimigos, ainda que não sejam, e não são mesmos, apenas se colocam em trincheiras opostas, e não aceitam a idolatria de políticos, mas preferem trazer os fatos e o racional nas discussões sobre o retrato do país. Retrato marcado pelo aceleramento da insegurança alimentar, pelo desemprego e pela desigualdade social gritante. Isto é o óbvio. Óbvio não enxergado por todos. Não enxergam, sequer, que o país navega sem rumo pelas águas bravias e perigosas da insensatez, da falta de bússola, e pela ausência de uma rota definida, bem como de um mapa condizente com as exigências do momento vivido. Barco desgovernado. Gente no mar! É isto.

**LOUREMBERGUE ALVES** é professor universitário e analista político.



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

**ADMINISTRAÇÃO:**  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

---

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

---

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688



**MUDANÇA NO ALENCASTRO**

Deputada afirma que prefeito interino tem 'folha em branco' para escrever sua própria história e defende conciliação com o governador

# Janaína vê margem para aproximação

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA**  
Unimed  
Cuiabá**Da redação**

A deputada estadual Janaína Riva, correligionária de Emanuel Pinheiro no MDB, afirmou que tentará articular uma aproximação do prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), com o governador Mauro Mendes (DEM).

Mauro e Emanuel são rivais políticos e vivem em 'pé de guerra', uma situação que incomoda a classe política em todo o estado, já que os dois ocupam os cargos executivos mais importantes em Mato Grosso. Com a saída de Emanuel, Janaína vê espaço para promover a aproximação do prefeito da maior cidade de Mato Grosso com o governador.

No entanto, a deputada pede tempo para isso, até porque Emanuel pode voltar ao cargo a qualquer momento.

"Acredito que dê para trabalhar uma aproximação. Talvez não agora, até porque, com certeza, o prefeito já deve ter feito um recurso e até o julgamento acho que é natural que tenha mais cautela. Mas, evidentemente que, ficando mais tempo, o Stopa tem condições, até porque já foi secretário do Mauro Mendes. Existe uma relação anterior e vejo também que ele entra no cenário político, vamos dizer assim, descontaminado" disse a deputada, em entrevista à Rádio CBN.

A parlamentar afirmou ainda que espera que Stopa aproveite a oportunidade que tem de assumir a cadeira de prefeito, mesmo que de forma interina. Janaína avalia que o atual prefeito tem uma folha em branco a ser escrita e não possui inimizade política.

"Hoje no cenário político, já temos vários



Deputada diz que Stopa entra no cenário político 'descontaminado', sem histórico de rusgas

embates do passado e rusgas. O Stopa não tem isso politicamente. Ele ainda tem uma folha em branco a ser escrita. Então, ele tem muitas possibilidades, basta saber se ele vai abraçar essas possibilidades para fazer a diferença enquanto prefeito, mesmo que interino", acrescentou.

Janaína também afirmou que o afastamento de Emanuel acaba arranhando a imagem do partido. Segundo a deputada, por mais que o prefeito não seja ativo nas reuniões e encontros do MDB, ele é um nome forte no estado e uma das principais lideranças dentro da sigla.

"É uma situação ruim para o partido, porque apesar das divergências que nós temos internas, o Emanuel reforça o nome do partido como prefeito da capital. Então, é natural que para o partido não seja agradável e que não seja algo positivo", concluiu.

**AFASTAMENTO** - Stopa assumiu o mandato interinamente na quarta (20), após Emanuel ser afastado do cargo em meio às investigações da Operação Capistrum, que investiga contratações temporárias na Secretaria de Saúde para acomodar indicações políticas.

**INVESTIGAÇÃO NO SENADO**

## Cuiabano e delator podem ser indiciados após CPI

**Gabriel Soares**

Relator da CPI da Covid no Senado Federal, Renan Calheiros (MDB-AL) apresentou seu relatório final sobre as investigações. Além do presidente Jair Bolsonaro, são denunciadas outras 67 pessoas, entre as quais estão duas pessoas ligadas a Mato Grosso.

Ao longo de quase seis meses, a CPI ouviu mais de 50 depoimentos de médicos, cientistas, jornalistas, empresários e políticos. O trabalho foi marcado por controvérsias e bate-bocas. O resultado é um relatório com mais de 1.100 páginas, nas quais são indiciados o presidente, três de seus filhos, ministros, ex-ministros, deputados federais e empresários.

Entre os mato-grossenses na lista de Renan está Danilo Trento. A CPI pede seu indiciamento pelos crimes de fraude em contrato, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

Trento é diretor institucional da Precisa Medicamentos, a empresa que intermediou a compra da vacina indiana Covaxin com o Ministério da Saúde. O contrato previa a compra de 20 milhões de doses da Covaxin por R\$ 1,6 bilhão. Segundo a CPI, há indícios de superfaturamento, pagamento de propina e um pedido para pagamento antecipado a uma empresa localizada em paraíso fiscal.

A comissão suspeita que Danilo Trento seja 'sócio oculto' de Francisco Maximiano na Precisa Medicamentos. Ele compareceu ao depoimento amparado por um habeas corpus do Supremo Tribunal Federal (STF) e não falou muito. Ele não soube explicar à CPI quais são as atividades exercidas pela sua própria empresa, a Primarcial Holding e Participações.

O outro envolvido é Marcos Tolentino. A CPI pede seu indiciamento pelos crimes de fraude

em contrato, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

Os senadores suspeitam que Tolentino seja 'sócio oculto' do FIB Bank, empresa que deu garantia financeira de R\$ 80 milhões no contrato firmado entre a Precisa Medicamentos e o Ministério da Saúde. Segundo as investigações, ele teria usado outras duas empresas de sua propriedade para operar a garantia do contrato, já que a FIB Bank não tem autorização do Banco Central para oferecer este tipo de fiança.

Tolentino já era conhecido em Mato Grosso por outro caso. Ele foi um dos delatores da Operação Ararath. Ele foi acusado por lavagem de dinheiro no processo que investigou a compra de vagas no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), mas assinou um acordo de delação premiada e pagou R\$ 3 milhões para se livrar do processo.

**OPERAÇÃO CAPISTRUM**

## Jayme Campos vê exagero: contratações são normais

**Da redação**

O senador Jayme Campos (DEM) afirmou na manhã desta sexta-feira (22) que o afastamento do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) foi exagerado. Segundo o senador, a prática de nomear indicados políticos é comum em todo o país e, se isso fosse crime, hoje não haveria um prefeito, governador ou presidente.

Emanuel Pinheiro foi afastado do cargo pela Justiça na última terça-feira (19), em decorrência da Operação Capistrum, que investiga a contratação de servidores temporários na Secretaria de Saúde de Cuiabá para atender indicações políticas.

"Ele sendo afastado porque contratou 250 pessoas na área da saúde, então, não sobra um prefeito no Brasil, um governador no Brasil, não sobra ninguém aí na altura do campeonato. É de prática, sobretudo nesse

momento da pandemia, o que houve de contratação, até por força da exigência do momento desse transição, obrigatoriamente teve que contratar pessoas", declarou, em entrevista à Rádio Capital.

Jayme acrescentou que é normal que haja indicações políticas e, por isso, vê exagero na decisão que o afastou. Ele lembrou que o prefeito está sendo ouvido pelas autoridades nesta sexta e deve recorrer da decisão para retornar ao cargo.

"Para mim, houve um certo exagero em pedir o afastamento do prefeito da capital, que acabou de ganhar uma eleição. Eu acho que houve um certo exagero, mas de qualquer forma devemos respeitar a decisão judicial", acrescentou.

Na avaliação de Jayme, a operação acaba por macular a imagem do prefeito, mesmo que se prove o contrário depois. No entanto, o senador acredita que Emanuel está "vacinado" contra

esse tipo de adversidade, até pelo fato de ter ganhado uma eleição 'sozinho' em 2020, enfrentando toda a repercussão do caso paletó.

Até então, Emanuel estava 'correndo por fora' para disputar o governo do Estado contra Mauro Mendes (DEM) em 2022. Após a operação, conversas de bastidores apontam um obstáculo político para suas pretensões.

**DEPOIMENTOS** - Emanuel Pinheiro e sua esposa, a primeira-dama Márcia Pinheiro, prestaram depoimento na manhã desta sexta-feira (22) sobre o caso investigado pelo Ministério Público Estadual (MPMT). Emanuel começou a depor às 9h, enquanto Márcia iniciou a sua oitiva às 10h. Ambos prestam depoimento de forma virtual. O depoimento de Emanuel durou menos de uma hora. Logo em seguida, Márcia começou a ser ouvida pelas autoridades.

**CASO ISABELE**

## Fachin nega HC para adolescente que matou amiga

**Gabriel Soares**

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou seguimento ao habeas corpus que buscava libertar a adolescente de 16 anos que atirou e matou Isabele Guimarães Ramos, 14, em uma casa no condomínio de luxo Alphaville, em Cuiabá. A decisão foi proferida na segunda-feira (18) e tem como resultado a manutenção da internação da adolescente no Complexo Pomeri.

O processo corre em segredo de Justiça, por se tratar de ré menor de idade. No entanto, é possível ver no trecho do despacho que o ministro Edson Fachin não vislumbrou constrangimento ilegal da adolescente, nem afronta à jurisprudência da Suprema Corte.

"(...) 3. Destarte, como não se trata de decisão manifestamente contrária à jurisprudência do STF ou de flagrante hipótese de constrangimento ilegal, com fulcro na Súmula 691/STF e no

art. 21, §1º, do RISTF, nego seguimento ao habeas corpus. Publique-se. Intime-se. Brasília, 18 de outubro de 2021", diz o trecho da decisão que foi publicado.

A adolescente completou na terça-feira (19) nove meses de internação no Lar Menina Moça, anexo ao Complexo Pomeri. Ela foi condenada a três anos de internação compulsória no Sistema Socioeducativo por cometer ato infracional análogo ao homicídio doloso - quando há intenção ou se assu-

me o risco de matar - e qualificado.

Na decisão, a juíza Cristiane Padim, da 2ª Vara Especializada da Infância e Juventude de Cuiabá, afirma que a atiradora agiu com "frieza, hostilidade, desamor e desumanidade".

**RELEMBRE O CASO** - Isabele Guimarães foi morta com um tiro no rosto em 12 de julho de 2020, após um jantar na casa da amiga em um condomínio de luxo em Cuiabá.

Em sua defesa, a adolescente afirmou que se

tratava de um tiro acidental. Ela alega que a estava carregando a arma em uma caixa, quando se desequilibrou e a pistola caiu no chão, realizando o disparo.

A Polícia Civil apontou que a jovem é praticante de tiro esportivo e sabe manusear uma arma. A perícia constatou ainda que o instrumento não é capaz de gerar disparo acidental, pois possui mecanismos de segurança. Conforme o laudo, o tiro que matou Isabele foi disparado a uma

distância entre 20 e 30 cm do rosto, a uma altura de 1,44m.

Diante disso, o Ministério Público Estadual (MPMT) concluiu que a jovem assumiu o risco de matar e pediu sua condenação por ato infracional análogo ao homicídio doloso e qualificado.

A adolescente chegou a ser detida provisoriamente em setembro de 2020, mas foi solta cerca de 8 horas depois, por força de um habeas corpus concedido pela Justiça Estadual.



## PRIMEIRA VOTAÇÃO

Em sessão marcada por discussões acaloradas, maioria dos deputados optou por impedir a implantação do comprovante de imunização em MT

## Passaporte vacinal sofre derrota

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Em meio a um debate acalorado, a Assembleia Legislativa aprovou com 13 votos favoráveis, o projeto de lei da deputada Janaína Riva (MDB) que proíbe a implantação do 'passaporte da vacina' em Mato Grosso. O projeto chegou a ser rejeitado pela Comissão de Saúde da Casa de Leis, mas os parlamentares optaram por derrubar o parecer. A matéria ainda precisa ser aprovada uma segunda vez antes de ser encaminhada para sanção.

O passaporte já é exigido nos Estados Unidos, em alguns países da Europa, e já foi adotado por várias cidades no Brasil, incluindo Rondonópolis (MT). No entanto, ele gera polêmicas por onde passa.

Na visão de Janaína, o passaporte priva o cidadão de ir e vir, ferindo assim o artigo 5º da Constituição Federal. A deputada citou inclusive que o Conselho Federal de Medicina (CFM) tem um posicionamento contrário ao passaporte da vacina, pois entende que dá uma falsa sensação de segurança, já que nenhuma vacina é 100% eficaz contra o coronavírus, ainda.

"Não somos radicais. Eu sou vacinada, sou a favor da vacina, mas também sou a favor da liberdade, do direito de a pessoa ir e vir. Vai acontecer uma segregação por trás da exigência do passaporte sanitário. [...] O STF [Supremo Tribunal Federal] tem que seguir as legislações e quem faz a lei é deputado e senador, não ministros", disse a deputada.

A sessão foi acompanhada por dezenas de pessoas que viaaram Lúdio Cabral (PT) por se posicionar a favor da implantação do passaporte em todo o estado. Além de deputado, Lúdio é médico sanitário. Ele argumentou que

o estado de Mato Grosso estabelece, em seu código de Saúde, que as regras para controle sanitário devem partir da autoridade sanitária, no caso, o governador e o secretário estadual de Saúde.

"Não cabe à Assembleia aprovar qualquer projeto de lei para o estado adotar medidas quando necessário. Estamos longe de alcançar um número ideal de vacinação no nosso território. Estamos lidando com um vírus traiçoeiro, que é um vírus de RNA suscetível a mutações, e não queremos ter que enfrentar uma terceira onda que, infelizmente, pode acontecer enquanto não tivermos cobertura vacinal adequada. As maiores economias capitalistas do mundo estão colocando o passaporte sanitário", esclareceu o deputado.

Os deputados Faisal Calil (PV), Gilberto Cattani (PSL), Ulysses Moraes (PSL) e Xuxu Dal Molin (PSC) também usaram a tribuna do parlamento estadual para se posicionarem contra a obrigato-



Autora do projeto, Janaína diz que passaporte vacinal fere o direito constitucional de ir e vir livremente

riedade do passaporte. Faisal lembrou que as pessoas que acompanhavam à sessão não foram perguntadas se haviam sido vacinadas.

"Sou contra o passaporte sanitário, o controle social. Todos que estiveram aqui não foram perguntados se tomaram vacinas. Não é só questão de liberdade, mas também a questão

de privacidade", disse.

Já Valdir Barranco (PT), que ficou 81 dias internado com covid-19, defendeu que o parlamento crie mecanismo para obrigar as pessoas a se vacinarem. Segundo ele, cabe ao STF interpretar se o passaporte vacinal fere o direito de ir e vir. Acontece que, recentemente, o presidente do STF, Luiz Fux,

concluiu que as prefeituras têm o poder de estabelecer medidas para combater a disseminação do vírus, incluindo o passaporte da vacina.

Diante da polêmica sobre o assunto, o presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), afirmou que ainda não há data prevista para a segunda votação do projeto.

## PEDIDO DE DESTAQUE

## Ação sobre Mesa da AL vai ao plenário do STF

## Gabriel Soares

O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que pode mudar a composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa terá que aguardar mais um pouco. Após ser incluída para julgamento virtual no Supremo Tribunal Federal (STF) a partir desta sexta-feira (22), o ministro Alexandre de Moraes pediu destaque do processo, adiando novamente uma decisão sobre o caso.

O pedido de destaque no plenário virtual

é uma solicitação para que o julgamento seja interrompido e encaminhado para o ambiente físico, ou quase isso, já que as sessões estão ocorrendo por videoconferência devido a pandemia de covid-19.

Proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR), a ação questiona a validade de uma lei estadual que permitia a reeleição de membros da Mesa Diretora para mandatos subsequentes.

No começo deste ano, o ministro Alexandre de Moraes, re-

ator do caso, concedeu liminar determinando a suspensão da eleição que conduziu o deputado Eduardo Botelho (DEM) para seu terceiro mandato como presidente da Assembleia. Como resultado, a AL realizou uma nova eleição, que conduziu Max Russi (PSB) à presidência.

Ao analisar o mérito da ação, Moraes determinou que a lei seja declarada inconstitucional e que a Assembleia siga a Constituição Federal, que proíbe a reeleição de membros da Mesa Diretora

do Congresso Nacional em mandatos subsequentes.

O julgamento teve início em junho deste ano, mas foi suspenso após o primeiro pedido de vistas de Gilmar Mendes. Ele seguiu a decisão de Moraes, mas divergiu sobre os efeitos imediatos, determinando que a Assembleia mantivesse a eleição que reconduziu Botelho para o terceiro mandato como presidente. A divergência proposta por Mendes foi acompanhada pelo ministro Ricardo Lewandowski.

Dias após apresentar seu voto, Gilmar Mendes fez um segundo pedido de vistas, o que levou a uma nova suspensão. O julgamento seria retomado nesta sexta-feira (22), mas deve seguir agora para o plenário físico.

Neste 'meio tempo', a Assembleia Legislativa se manifestou no processo alegando a perda de objeto da ação e pedindo que o STF mantenha a eleição que conduziu Russi à presidência. A Procuradoria da ALMT destacou que foi promulgada, em setembro, a

emenda constitucional nº 100/2021, que proíbe a reeleição de membros da Mesa Diretora em termos ainda mais restritivos que os estabelecidos na Constituição Federal. Afirma ainda que o reconhecimento da eleição de Russi dá segurança jurídica para os futuros pleitos.

Há dois dias, foi a vez do PSB, partido de Max Russi, apresentar petição ao STF seguindo os mesmos argumentos feitos pela Procuradoria da Assembleia.

Ainda não há data para o julgamento.

## ELEIÇÕES 2022

## Três siglas se unem para lançar Geller ao Senado

## Gabriel Soares

MDB, PP e PSD devem caminhar juntos na eleição de 2022. A informação foi confirmada pelo deputado federal Carlos Bezerra, presidente regional do MDB, logo após uma reunião com o governador Mauro Mendes (DEM). No encontro, líderes dos três partidos comunicaram o desejo de trabalhar pela eleição do deputado federal Neri Geller (PP) para uma vaga no Senado Federal.

Em conversa com jornalistas, Bezerra afirmou que a união entre os três partidos está praticamente selada e conta com a anuência da base de cada um deles.

"Essa conversação entre nós existe e ela está em andamento para se efetivar com a eleição do Neri ao Senado. Isso é fruto de uma análise

se que vem sendo feita dentro do partido há longo tempo. Chegamos praticamente à conclusão de que esse é o melhor encaminhamento, a aliança desses três partidos. O governador sabe dessa posição e acho que ele não tem nada contra isso. Já houve consulta praticamente a todo no MDB, deputados estaduais, federais e prefeitos", disse Bezerra.

Geller conta que a conversa sobre seu projeto para o Senado Federal já vem sendo tratada desde a eleição suplementar de 2020, quando Carlos Fávaro (PSD) foi eleito para ocupar a cadeira aberta com a casação de Selma Arruda. Na ocasião, o PP de Neri Geller apoiou e o MDB de Bezerra apoiaram Fávaro, estabelecendo as bases de uma aliança mais longa.

"Fico bastante feliz, me motiva, me coloca em compromisso com o MDB e com certeza vai se afunilando para fazermos uma composição bem aberta. Fico feliz pela confiança e pré-alinhamento do PSD e do MDB, que são dois partidos muito fortes e, alinhados com o PP, se fortalecem ainda mais", afirmou.

Já Fávaro indicou que a aliança entre os partidos pode se estender para as eleições proporcionais em 2022 (deputado federal e vereador). Afirmou ainda que os três partidos se mantêm na base do governo e aguardam a definição de Mauro sobre a candidatura à reeleição.

"É importante o governador Mauro Mendes saber que sua base está fortalecida. Ficou claro na nossa conversa

que estamos mantendo a base que me apoiou ao Senado e foi vitoriosa. Vamos fortalecer as proporcionais do MDB, PP e PSB e tenho certeza que, no momento que governador tomar a decisão e fizer o anúncio, o Democratas fará parte, assim como outros partidos podem fazer parte dessa decisão", afirmou.

**ÁGUA FRIA** - A aliança dos três partidos em torno da candidatura de Neri Geller coloca a deputada estadual Janaína Riva, uma das principais lideranças do MDB, em uma 'sinuca'. Nora do senador Wellington Fagundes (PL), ela tentava levar a sigla e seus aliados para apoiar a reeleição de seu sogro. No entanto, apenas uma vaga ao Senado será disputada em 2022, o que impede uma aliança tão difusa.



Geller diz que união entre os três partidos surgiu em 2020, na aliança para eleger Fávaro



BR-163

Agência abre procedimento para caducidade do contrato, devido ao descumprimento; concessionária poderá cobrar pedágio até o fim do processo

# ANTT quer expulsar Rota do Oeste

Divulgação/Rota do Oeste

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

**Unimed**  
Cuiabá

## Da redação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a instauração de processo administrativo de caducidade do contrato da concessionária Rota do Oeste, que administra a rodovia federal BR-163 em Mato Grosso. A decisão foi tomada em reunião da diretoria da ANTT ocorrida na quinta-feira (21) e confirmada nesta sexta (22).

A caducidade foi aprovada porque a concessionária manteve-se inerte no atendimento aos prazos concedidos para corrigir uma série de irregularidades apontadas pela ANTT. A Rota buscava a troca do controle acionário, por meio

de um 'plano de cura', que foi rejeitado pela diretoria da Agência.

Relator do processo da Rota na ANTT, o diretor Davi Barreto destacou que foi dado prazo para que a concessionária corrigisse as falhas encontrados no 'Plano de Cura' e apresentasse soluções para as transgressões contratuais, mas o prazo se esgotou sem que nada fosse feito.

"Uma vez que a instrução processual da unidade técnica concluiu que os serviços prestados pela CRO eram inadequados e ineficientes, bem como foram verificados diversos descumprimentos de cláusulas contratuais e parâmetros técnicos e de desempenho previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PÉR), chegou-se ao estágio que dá início a esse processo, a edição da Deliberação ANTT nº 105/2021, que comunicou à Concessionária sobre os descumprimentos contratuais e estabeleceu prazo para correção das respectivas irregularidades", informa.

A caducidade é a extinção do contrato de concessão em decorrência da inexecução total ou parcial do contrato por parte da concessionária. Dessa forma, o trecho voltaria para a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT). Como próximo passo, a comissão processante terá o prazo de 180 dias para instrução do processo administrativo, nos termos da Resolução ANTT nº 5.935/2021.

A estimativa é que o processo de caducidade de contrato possa durar até dois anos, já que há diversos prazos para recursos e ações. Durante esse tempo, a Rota do Oeste continuará operando na rodovia e cobrando o pedágio dos motoristas. Essa perspectiva não é aceita pela Assembleia Legislativa, que prometeu ajuizar ação contra a empresa para impedir a cobrança de pedágio enquanto durar o processo de caducidade.

CPI - A Rota do Oeste vem sendo alvo de



Max Russi afirmou, durante a semana, que irá entrar com processo para impedir cobrança de pedágio durante a caducidade

constantes críticas por causa do atraso na duplicação da BR-163. São necessários mais de R\$ 4 bilhões em investimentos na rodovia, que é uma das principais saídas para o escoamento da produção mato-grossense.

Além do processo, a Rota deve ser alvo de uma CPI na Assembleia Legislativa. O presidente da Casa, Max Russi (PSB), informou nesta semana que já conseguiu as 16 assinaturas necessárias para instaurar uma Comissão

Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai apurar a conduta da empresa e o atraso nas obras de duplicação. Na próxima terça-feira (26), Max deve apresentar o requerimento e colocar para votação na sessão de quarta-feira (27).

## 'PEDALADA FISCAL'

# Senador de MT compara Bolsonaro a Dilma Rousseff

## Gabriel Soares

Senador por Mato Grosso, Carlos Fávaro (PSD) criticou o acordo feito entre o governo Jair Bolsonaro e líderes do Congresso para mudar o Teto de Gastos e encaixar uma despesa adicional de R\$ 83 bilhões no Orçamento de 2022. O acordo foi feito na manhã de quinta-feira (21) e causou rebuliço no mercado. A Bolsa de Valores chegou a cair até 4% ao longo do dia e o dólar alcançou o maior patamar desde março, cotado em R\$ 5,67.

Segundo Fávaro, o acordo proposto pela equipe de Bolsonaro

para acomodar a nova versão do Bolsa Família remete às pedaladas fiscais cometidas pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu impeachment por burlar a legislação fiscal.

"Lamentável que os críticos da história nada aprenderam com ela. Regras fiscais são para ser cumpridas, que o diga Dilma Rousseff. Não dá pra aceitar que o comando do país fique todo o tempo ensaiando o jogo fora das quatro linhas. E pior: se escorando na fragilidade das famílias mais necessitadas para justificar a falta de política econômica adequada", escreveu o

senador, em suas redes sociais.

O acordo firmado entre governo e parlamentares prevê uma mudança no cálculo do Teto de Gastos. Atualmente, o limite de despesas é corrigido pelo IPCA acumulado em 12 meses até junho do ano anterior ao de sua vigência. A ideia é adotar a correção da inflação de janeiro a dezembro. Além disso, o novo cálculo irá retroagir até a criação do teto, em 2016. Com isso, o governo deve ganhar um espaço fiscal de até R\$ 40 bilhões. O restante do valor deve vir da limitação no pagamento de precatórios.

## 'DECISÃO FRÁGIL'

# Faiad diz que não há provas para afastamento de Emanuel

## Da redação

O advogado Francisco Faiad afirmou que não há provas cabíveis para manter o afastamento do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que aconteceu na última terça-feira (19). Responsável pela defesa do emedebista, Faiad afirma que já entrou com recurso para derrubar a decisão.

O advogado argumenta que as contratações alvo de investigação foram realizadas durante o período de pandemia devido à abertura de novas unidades de saúde. Contudo, a informação não procede. As contratações apontadas como irregu-

lares pelo Ministério Público do Estado (MP-MT) datam a partir de 2018, quando ainda não existia pandemia.

"É um absurdo. Não há provas do envolvimento do prefeito nos autos e, por isso, não há fundamento para o afastamento", declarou em poucas palavras o advogado.

O recurso impetrado por Faiad será apreciado pelo desembargador Marcos Machado, que está substituindo o desembargador Luiz Ferreira da Silva. O magistrado poderá tomar a decisão de forma monocrática ou poderá solicitar que o julgamento seja feito de forma colegiada na Tur-

ma de Câmaras Criminais Reunidas, que é composta por 9 desembargadores.

**AFASTAMENTO** - A Justiça Estadual autorizou o afastamento de Emanuel do cargo de prefeito. Também foi determinada busca e apreensão de bens contra Emanuel e sua esposa Márcia Aparecida Kuhn Pinheiro, do chefe de gabinete Antônio Monreal Neto, da secretária adjunta de Governo e Assuntos Estratégicos Ivone de Souza e do ex-coordenador de Gestão de Pessoas Ricardo Aparecido Ribeiro.

O chefe de gabinete do prefeito, Antônio Monreal Neto, foi preso temporariamente.

## FIM DOS 'PENDURICALHOS'

# STF mantém corte de auxílio para juízes inativos

Carlos Humberto/SCO/STF



Lewandowski diz que incorporação do auxílio aos salários desvirtua a finalidade da verba indenizatória

## Gabriel Soares

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou na terça-feira (19) a concessão de auxílio-moradia para magistrados aposentados e pensionistas do Poder Judiciário de Mato Grosso. O pagamento havia sido declarado ilegal pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas a Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam) ingressou com mandado de segurança para restabelecer o pagamento do benefício.

Na ação, a Amam afirma que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) cometeu erro por não incorporar os valores de auxílio-moradia ao salário dos magistrados inativos, como determinava a lei estadual nº 4.964/1985. Desta forma, quando foi cum-

prir a decisão do CNJ, excluiu o pagamento do benefício, embora ele fizesse parte dos salários.

"Em outras palavras, ignorou o CNJ, à época, que os magistrados inativos do Estado de Mato Grosso não recebiam auxílio moradia, apenas os respectivos proventos, ainda que o TJMT erroneamente tenha separado as verbas nas respectivas folhas de pagamento", argumentou.

Para o ministro Ricardo Lewandowski, não há como se falar em direito líquido e certo no pagamento dos valores de auxílio-moradia aos aposentados e pensionistas, por mais que esteja estabelecido em lei, já que isso transformaria uma verba indenizatória em salário, o que não é permitido.

"Assinalo, desde logo, que não verifico o alegado direito líquido e

certo à concessão de auxílio-moradia a magistrados inativos e pensionistas. Isso porque, ainda que implementada pela legislação estadual, a medida transformaria verba indenizatória de caráter transitório em vantagem remuneratória permanente, fato este incompatível com a natureza jurídica do instituto, que, como cediço, está voltado ao ressarcimento dos custos ocasionados pelo deslocamento do servidor público para outros ambientes que não o de seu domicílio habitual", destacou o ministro.

A Amam ainda apontava que, em 2014, o Tribunal de Justiça concedeu mandado de segurança para determinar o pagamento do benefício aos magistrados aposentados e pensionistas. No entanto, Lewandowski destacou que a

decisão de um Tribunal não pode se sobrepor à do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"Nesse cenário, afi-gura-se necessário reafirmar a autoridade desse Conselho e a força cogente de suas resoluções, conforme decidido pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da ADC 12, oportunidade em que a Corte Suprema assentou a natureza primária dos atos normativos editados pelo Conselho Nacional de Justiça, posto que diretamente derivados da Constituição Federal", concluiu.

O caso também já havia sido julgado em outubro de 2020 pelo CNJ, no Procedimento de Controle Administrativo 440/2006. Na ocasião, o órgão declarou, mais uma vez, a impossibilidade de pagar ajuda de custo para os magistrados e pensionistas.



## TODOS EM SALA

Alunos com comorbidades continuam no ensino remoto desde que pais levem laudo médico até a escola

# Aulas presenciais voltam 100%

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

### Da redação

O retorno 100% das aulas presenciais em Mato Grosso aconteceu na segunda-feira (18). Ao todo, 393 mil alunos estão matriculados este ano, mas segundo a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) aqueles que possuem comorbidades não voltarão neste momento. O estado possui 727 escolas em 141 municípios.

“Nossos estudantes ficaram longe das salas de aula por quase um ano e meio. Os prejuízos à aprendizagem foram imensos. O Governo do Estado tem feito os investimentos necessários, melhorando a infraestrutura física das escolas, garantindo conectividade para profissionais e estudantes, mas, acima de tudo, tem planejado e investido na área pedagógica, para

garantir um ensino cada vez mais de qualidade”, disse Alan Porto, secretário de Educação.

Antes da retomada das aulas presenciais, os pais e responsáveis pelos alunos foram convidados a visitarem unidades escolares onde estão matriculados, para conhecer os trabalhos feitos para garantir principalmente a biossegurança.

As escolas, que já vinham sendo monitoradas, não apresentaram nenhum caso de covid-19 na 11ª semana de acompanhamento das medidas de biossegurança. Segundo Alcimária Ataídes da Costa, secretária adjunta de gestão educacional, nem alunos ou profissionais da educação testaram positivo para a doença durante o período.

“Estamos fazendo um retorno responsável. A ciência garante o retorno com segurança. A Seduc-MT ampliou o valor dos recursos para garantir a compra de materiais para que todas as escolas estejam aptas a receber os alunos”, ressalta.

Ela ressalta ainda que os professores e a equipe pedagógica das escolas



Pais foram convidados para conhecer como unidades escolares estão preparadas para retorno presencial

estão trabalhando a recuperação da aprendizagem. “Trata-se de um direito do aluno e um compromisso nosso, de todos os profissionais da educação”, assinala.

O uso de máscara e do álcool em gel serão obrigatórios. Na hora do lanche, será seguido o distanciamento para que todos se sintam seguros. Para os alunos

com comorbidades, está garantido o ensino remoto. Para isso, os pais têm que levar o laudo médico até a secretaria da escola para garantir esse direito.

**VACINAÇÃO** - Um dos pontos elencados antes mesmo do retorno híbrido, principalmente pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato

Grosso (Sintep/MT), dizia respeito a vacinação dos trabalhadores da educação e estudantes. Sobre isso, a secretaria informou que todos os profissionais de Mato Grosso já tiveram a oportunidade de tomar as duas doses de imunizantes que protegem contra a covid-19.

Aos que se negaram ou por algum motivo não

se vacinaram, precisarão apresentar um laudo médico que comprove a contra-indicação da vacinação, isso para poderem retornar ao trabalho de forma normal.

Sobre os estudantes, a pasta destacou que já está sendo feita e entregue para os municípios, dos lotes que são destinados aos adolescentes de 12 a 17 anos.

## EM CUIABÁ

# Programação nos cemitérios é antecipada no Dia de Finados

Gilberto Leite

### Da redação

No próximo dia 2 de novembro, milhões de pessoas visitarão os túmulos de seus entes queridos. O Dia de Finados é uma data celebrada pela Igreja Católica desde o século II e consiste em ir até as sepulturas de amigos e familiares, enfeitá-las e orar pelos que já se foram. Mesmo sendo um feriado católico, esse dia também tem um significado importante para outras religiões.

Para o Frei Eliseu Aiolfi, vigário da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, as chamadas práticas de misericórdia, tanto corporais como espirituais, dizem que todos têm o direito a um enterro digno, bem como rezar pelas pessoas falecidas.

“De que vale a nossa fé se não acreditarmos na ressurreição? Nós enquanto criaturas, sabemos que somos finitos, que temos as nossas fraquezas, limitações do ser humano, por isso aquela afirmação ‘és pó e ao pó há de retornarmos’”, explicou o vigário.

Eliseu afirma que para os católicos o Dia de Finados é, acima de tudo, mais uma expressão de vida e esperança do que pesar e tristeza. É um momento de expressar silêncio, veneração, respeito e muita oração, ao mesmo tempo de demonstrar a fé na ressurreição.

“Que possamos prestar essa homenagem diante das pessoas falecidas e aos entes queridos na perspectiva da saudade, pois a saudade é o amor que fica dos princípios e valores que

foram deixados para cada um de nós. E, ao mesmo tempo, ter a profunda esperança de um encontro face a face com nosso Senhor”, finalizou o Frei.

**VISÃO LUTERANA** - O Luteranismo surgiu como resultado da Reforma Protestante ocorrida em 1517 com Martinho Lutero reformando a doutrina e prática da Igreja Católica. Para os luteranos, a salvação vem por meio da “graça, fé e por Cristo”, diferentemente do ponto de vista católico, que se baseia em uma salvação pelo “amor e pelas boas obras”.

Partindo disso, a visão do pastor Nestor Duemes, que congrega na Igreja Evangélica Luterana de Cuiabá, é de que a data é o momento de se recordar com carinho das pessoas amadas que se foram e deixaram a dor da saudade. Além disso, é o momento de se lembrar que Jesus Cristo venceu a morte e com sua ressurreição garantiu a vida eterna no céu.

“Trata-se de um dia de muito respeito, dia no qual somos lembrados a chorar com os que choram e orar por quem sofre por sentir a dor da saudade de alguém que já não está mais aqui entre nós”, afirma o pastor.

Ele esclarece que a ida aos cemitérios neste dia não é obrigatória, mas que deve ser um dia de respeito e compreensão com quem vai.

“É acima de tudo um dia para lembrar que a vida de quem crê em Cristo não termina no cemitério. É, portanto dia de lembrar da ressurreição dos mortos e da vida eterna, plena e

sem fim. Foi esta vida que Jesus garantiu para todos com a sua ressurreição no Domingo de Páscoa”, explicou.

**VISÃO ESPÍRITA** - A visão espírita é diferente da católica e da luterana. Segundo a Federação Espírita Brasileira, o dia 2 de novembro é um dia como qualquer outro, uma vez que a ida ao cemitério é a representação exterior de um fato íntimo. As pessoas que visitam um túmulo manifestam mais uma obrigação social no calendário humano. Para os espíritas, não é necessário ir ao cemitério para homenagear um ente querido que já desencarnou, termo utilizado para se referir àqueles que já morreram.

“O desencarne para nós é mudar de plano. É como se alguém se transferisse de uma cidade para outra. Ela vai continuar vivendo, existindo, sem que o corpo físico altere qualquer coisa neste sentido. A doutrina espírita nos transforma completamente porque ela muda essa perspectiva de futuro. Muitos acham que morreu, acabou e não existe mais nada além disso e isso é um engano. A vida continua no plano espiritual”, explicou Jociene Silva, coordenadora da Associação Espírita Wantuil de Freitas.

O que sensibiliza o espírito, segundo a fé espírita, não é propriamente a visita à sepultura, mas a lembrança fraterna e a prece sincera daquele que ficou na Terra, o que pode ser feito a qualquer momento e em qualquer lugar. Por isso, o Dia de Finados não é mais importante que outros dias



O uso de máscaras faciais segue obrigatório, bem como o distanciamento e uso do álcool em gel

para os desencarnados. A diferença entre a data e os demais dias é que, naquele, mais pessoas chamam os espíritos pelos pensamentos por meio de sua prece.

**PROGRAMAÇÃO** - Neste ano a Cuiabana Administradora de Cemitérios tem a expectativa de que o número de visitantes seja inferior a 20 mil pessoas. Por mais

que a pandemia de covid-19 esteja sob controle, os cemitérios da capital têm uma programação especial para evitar aglomerações e por isso as celebrações da data devem começar uma semana antes.

A empresa comunicou que as novas medidas são válidas para os cemitérios da Piedade, do Porto e do Coxipó da

Ponte. Ficou determinado que as missas do Dia de Finados serão realizadas nas capelas próximas aos cemitérios com horários escalonados para evitar aglomeração.

O uso de máscaras faciais segue obrigatório, bem como a manutenção do distanciamento social e o uso do álcool em gel, que será distribuído nos locais.



- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

**65-99228-9990**

**Suas Publicações Legais é aqui na Publicar**



**ESTADO DE GREVE**

Associações nacionais convocaram paralisação a partir de 1º de novembro, contra a alta do diesel e pela tabela mínima de frete

# Caminhoneiros de MT não vão parar

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá**Da redação**

Uma nova paralisação dos caminhoneiros está marcada para acontecer no início do mês de novembro em todo o País. Caminhoneiros se reuniram no último sábado (16), no Rio de Janeiro e decidiram que estariam em "estado de greve" a partir daquela data. No entanto, os caminhoneiros de Mato Grosso não devem aderir à paralisação.

A informação partiu do presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, em entrevista ao Jornal Estadão Mato Grosso. Segundo ele, a proximidade do final da safra já deixou muitos caminhoneiros

parados e, por isso, a manifestação não faria sentido.

"Por enquanto, não temos nada confirmado. É provável que nós aqui de Mato Grosso não vamos aderir à greve. Somos um estado de agricultura e estamos no final da safra, já tem muitos caminhoneiros que estão parados. Mas, estou conversando em alguns grupos de caminhoneiros e, caso tenha algo, passaremos a informação", disse.

Apesar de não se colocar entre os grevistas, Laurini explicou que não se trata de uma pauta partidária, mas sim da continuidade e sobrevivência da categoria em meio ao cenário de carestia geral, sobretudo quanto ao preço dos combustíveis, que afeta diretamente os profissionais.

Nesta segunda-feira, 18 de outubro, os caminhoneiros encaminharam ao governo federal uma lista com várias reivindicações, que compõem a pauta da greve. Entre elas estão o cum-

primento do valor mínimo do frete rodoviário, mudança na política de preços da Petrobras para reduzir a flutuação do diesel, além de uma aposentadoria especial para a categoria.

O documento entregue ao governo foi assinado pela Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), pelo Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL). Conforme as entidades, é a primeira vez desde 2018 que as três associações atuam juntas em um mesmo movimento.

No entanto, a ameaça de greve dos caminhoneiros não está sendo 'levada a sério' pelo governo federal. Fontes do Planalto apontam que o governo vê a movimentação como mais uma tentativa que não deve cumprir, já que houveram 16 tentativas de paralisação da catego-



Representante da categoria afirma que fim da safra já fez muitos caminhoneiros pararem e não vê sentido para greve em MT

ria desde 2018, mas nenhuma teve sucesso - à exceção das manifestações alusivas ao Sete de Setembro em 2021.

Em nota, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) mani-

festou "total repúdio" às paralisações organizadas por caminhoneiros, no ato que teria sido organizado por influência de supostos líderes da categoria.

"Trata-se de movimento de natureza po-

lítica e dissociado até mesmo das bandeiras e reivindicações da própria categoria, tanto que não tem o apoio da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos", disse a entidade.

**MERCADO DA CARNE**

## Indústria 'joga a bomba' pro varejo

**Gabriel Soares**

Sem exportar carne bovina para a China há pouco mais de seis semanas, a indústria brasileira de frigoríficos já sente os reflexos no preço da arroba do boi, que despencou. Só quem ainda não viu o resultado foi o consumidor final, que continua a amargar preços acima de R\$ 30 por quilo nas gôndolas dos supermercados. Nesta terça-feira (19), o Sindicato das Indústrias Frigoríficas de Mato Grosso (Sindifriço) 'jogou a bomba' no colo do setor varejista, cobrando o repasse da redução dos preços ao consumidor.

"Como era de se esperar as grandes mudanças provocam ajustes nem sempre acompanhados ao mesmo tempo pelos elos da cadeia, porém existe neste momento uma distorção que chama atenção do mais leigo observador, e deixa o consumidor confuso, já que ele escuta nos noticiários sobre a grande baixa dos preços da ar-

roba do boi, mas percebe que não há movimento no preço da carne", diz nota enviada à imprensa, assinada pelo presidente do Sindifriço, Paulo Bellincanta.

O Brasil suspendeu voluntariamente os embarques de carne bovina para a China, seu maior parceiro comercial, no início de setembro, após a confirmação de dois casos atípicos da doença da vaca louca, em Minas Gerais e Mato Grosso. Por se tratar de casos isolados e que não representaram riscos à saúde humana, esperava-se que as exportações fossem retomadas rapidamente, o que não ocorreu.

Desde que os embarques foram suspensos, as exportações despencaram. Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, apontam que só em outubro a redução já alcançou 4,3%. Com menos carne sendo exportada, os preços da arroba do boi para a indústria despencaram, assim como o

ritmo de abates. A arroba do boi gordo à vista, que era comercializada acima de R\$ 300 até o final de agosto, já está sendo cotada a R\$ 255, uma redução de 16%.

Com menos vendas, os frigoríficos tiveram que reduzir o ritmo de produção. Isso fez com que o mês de setembro fosse marcado como o de menor utilização da capacidade instalada, com 39,32%. O número total de abate também caiu, de 449,4 mil cabeças em agosto para 327,6 mil em setembro. Novamente, o menor número de abates no ano.

"Houve quedas de 15% a 20% na arroba do boi e na carne da indústria para o atacado, mas no balcão não teve nenhuma queda, ou seja, foi 0%, o que o varejo baixou em seus produtos. Distorção que mostra a ganância de um elo que não quer fazer parte de uma corrente da cadeia", diz.

Diante dos números, o Sindifriço fez um apelo aos varejistas para

que reduzam os preços ao consumidor final, na tentativa de reconquistar o mercado interno. Isso porque a escalada nos preços da carne meses, devido à elevada demanda da exportação, forçou os consumidores a mudarem seus hábitos de consumo.

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o consumo de carne bovina deve recuar 14% este ano na comparação com 2019. O levantamento aponta que o consumo diminuiu para 26 kg por habitante, o menor nível em 26 anos de série histórica da Conab. Em 1996, cada brasileiro comia uma média de 38 kg de carne vermelha por ano.

"Nesta confusão inadvertidamente, se começa a achar culpados, queimando amigos e parceiros de luta, por isso, está na hora de o balcão mostrar sua parceria, baixando os preços do produto e proporcionando maior vazão a nossa produção", conclui a entidade.

Bruno Cecim/AGPA



Queda nas exportações derrubou as cotações do boi e forçou frigoríficos a reduzirem o ritmo de produção

**COMÉRCIO EXTERIOR**

## Exportação do agro bate recorde da série histórica

**Da redação**

As exportações do agronegócio em setembro foram de US\$ 10,10 bilhões atingindo o recorde da série histórica no mês. O valor, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAP) foi 21% superior exportado em setembro de 2020. A soja e as carnes foram destaques nas exportações do mês, registrando aumento de US\$ 1,91 bilhão no valor exportado.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do MAPA, a alta deve-se à forte elevação das cotações internacionais dos produtos do agronegócio exportados pelo Brasil (+27,6). A quantidade de produtos exportados teve redução de 5,1%, comparado a setembro de 2020.

Apesar do recorde nas exportações do agronegócio em setembro, a participação do setor na balança comercial caiu de 45,8% em setembro de 2020 para 41,6% em setembro de 2021. O resultado é explicado pelo forte crescimento das exportações dos demais produtos na balança comercial brasileira (+43,5%), que também observaram elevação dos valores exportados pelo crescimento dos preços internacionais de commodities.

As importações de produtos do agronegócio alcançaram US\$ 1,25 bilhão em setembro de 2021 (+19,2%). Estes valores também foram impactados pela alta dos preços médios de diversos produtos, como nos casos do trigo (+24,7%) e óleo de palma (+77,7%).

**SETORES** - O principal setor exportador do agronegócio brasileiro foi a soja, responsável por quase um terço do valor exportado no mês. As exportações do setor tiveram aumento de 50%, subindo de subiram de US\$ 2,13 bilhões em setembro de 2020, para US\$ 3,19 bilhões em setembro de 2021. A forte demanda chinesa pela soja brasileira foi responsável pelo recorde de embarque do mês de setembro.

As exportações de carnes (bovina, suína e de frango) também bateram o recorde na série histórica: o Brasil nunca havia exportado mais de US\$ 2 bilhões em meses de setembro. Em 2021, as vendas externas de carnes no mês foram de US\$ 2,21 bilhões, com expansão de 62,3% em relação a setembro de 2020. As exportações de carne bovina tiveram a maior contribuição nas vendas externas do setor, subindo de US\$ 668,20 milhões em setembro de 2020 para US\$ 1,19 bilhão em setembro de 2021 (+77,7%). Houve recorde no valor e no volume exportados (212 mil toneladas), além de alta expressiva no preço médio de exportação (+39,3%).

Em setembro de 2021, cinco setores alcançaram 80,6% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio: complexo soja, carnes, produtos florestais, complexo sucroalcooleiro, cereais, farinhas e preparações. Estes setores aumentaram a participação nas exportações brasileiras em relação a setembro de 2020, que foi de 79,0%.



## CRISE AO AVESSE

Volta do público anima setor de bares e restaurantes, mas retomada é comprometida pela escassez de profissionais no mercado de trabalho

# Falta trabalhador para contratar

Gilberto Leite



Faltam trabalhadores para todas as áreas, mas profissionais qualificados estão ainda mais escassos no mercado

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Da redação

O alto índice de desemprego estampou as capas dos noticiários brasileiros nos últimos 18 meses de pandemia. Segmentos do setor de serviços, como bares e restaurantes, foram os primeiros a serem afetados pela crise sanitária e um dos últimos a retomar o crescimento. Os primeiros sinais de melhoras e estabilidade do setor conhecido como Alimentos e Bebidas (A&B) apareceram em setembro de 2021. As sondagens mais recentes no mercado para um aumento do interesse dos empresários em contratar. Só que está difícil achar candidatos.

O crescimento das intenções de contratação no setor é reflexo da alta no número de vaci-

nados contra a covid-19. Com mais da metade da população imunizada, o Brasil presencia a redução do índice de mortes e casos graves da doença, o que possibilita a flexibilização de regras sanitárias e reabertura

dos bares e restaurantes sem maiores restrições.

Durante a crise da pandemia, muitos donos de bares e restaurantes precisaram demitir funcionários para cortar custos e sobreviver. Com isso, profissionais como

cozinheiros, garçons, gerentes e auxiliares de cozinha perderam seus postos de emprego.

Agora, com a expectativa de aumento do público nos estabelecimentos, o segmento volta a abrir vagas para

essas especialidades, mas está difícil encontrar candidatos. Conforme pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), cerca de 31% dos donos de estabelecimentos no setor

pretende recontratar nos próximos três meses.

Por outro lado, a mesma pesquisa mostra que uma em cada cinco empresas (20%) que querem contratar alegam dificuldade para recrutar trabalhadores. Situação que também é sentida pelas empresas mato-grossenses.

“Bares e restaurantes é o setor que mais emprega, mas está sem mão de obra. Até para o primeiro emprego está difícil e não estamos conseguindo encontrar gente para trabalhar. Alguns até mostram interesse na vaga, mas não chegam a ir nem para a entrevista”, avalia Lorenna Bezerra, presidente da Abrasel Mato Grosso.

Os cargos mais qualificados são os que têm menos oferta de profissionais. Um exemplo é que quase metade (47%) das vagas para cozinheiro ficam ociosas por falta de pessoas preparadas para assumir a função. De acordo com a pesquisa, os cargos mais escassos são: cozinheiros, gerentes e chefe, especialistas sushiman e churrasqueiros, garçons e auxiliares de cozinha.

## NA GRAÇA DO POVO

# Atacados ofuscam hipermercados

Gilberto Leite

Da redação

O setor supermercadista do país já sente, nos resultados, os primeiros reflexos da perda de renda e fome dos brasileiros. Em agosto de 2021, estabelecimentos registraram um recuo de 2,33% no consumo nos lares brasileiros na comparação com julho. A nova realidade fez com que o modo de comprar ficasse concentrado em lojas atacadistas, em detrimento dos hipermercados. Em Mato Grosso, a conversão de lojas varejistas para atacado cresceu durante a pandemia de covid-19.

Até o fim do ano, ao menos uma loja atacadista será inaugurada e outra reinaugurada em Cuiabá. Investimentos que sinalizam o “bom momento” para essa categoria.

O conceito de hipermercado no estado não chegou a cair no gosto dos mato-grossenses, mesmo quando o movimento ainda estava forte no restante do país. Porém, com a pandemia, as poucas lojas existentes foram fechadas e serão transformadas em atacarejos, com novos proprietários.

“O formato [hipermercado] nunca foi forte em Mato Grosso. Os que tinham foram comprados por uma rede nacional e estão sendo substituídos por atacarejos, que vêm num crescimento muito forte nesse período, tanto regional quanto nacional”, conta Alessandro Morbeck, presidente da Associação de Supermercados de Mato Grosso (Asmat).

Com poder de compra mais restrito, a po-



Em Mato Grosso, a conversão de lojas varejistas para atacado cresceu no último ano

pulação mato-grossense acompanha uma tendência nacional de comprar em lojas que ofereçam mais por menos. São atraídos pelas embalagens mais econômicas ou produtos que se encaixam no conceito do “leve mais e pague menos”, facilmente encontrados nos atacarejos.

Houve uma “mudança de consumo”, confirma Alessandro, que atribui parte desse acontecimento ao aumento expressivo dos preços das commodities como o milho e a soja. Esses produtos, que têm seu valor determinado pelo câmbio, ou seja, em dólares, influenciaram altas nos preços dos alimentos no varejo.

“Isso também tem uma grande variação com o dólar, já que as commodities subiram tanto nacional quanto mundialmente, e também a redução do auxílio emergencial, que fez com que o consumidor migrasse de produtos

mais caros para mais baratos”, pontua.

A carne bovina, o arroz e o açúcar são exemplos de itens essenciais para alimentação que perderam espaço nos carrinhos de supermercados. “Teve uma migração de carne para frangos e suínos, além da mudança de marcas por produtos com menor valor agregado”, observa.

O encolhimento do consumo nos supermercados registrado em agosto deste ano poderá se repetir nas próximas semanas. No mês em questão, a diminuição de 2,33% no consumo nos lares brasileiros refletia fatores externos e internos como a alta da inflação e o desemprego.

“Câmbio, geadas e a população com bolso mais restrito tiveram influência no resultado de agosto”, observou Marcio Milan, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), entidade

responsável pelo índice de consumo no setor.

Durante evento promovido pela Associação Paulista de Supermercados (Apas), Jorge Faíçal, presidente do Grupo Pão de Açúcar (GPA), declarou ao Valor Econômico que o cenário atual é mais desafiador e o próximo ano exige atenção. “Estamos vivendo um momento de queda de volumes que não víamos há anos”.

Levando em consideração a persistência da inflação, o consumo nas lojas de atacarejo deve crescer. De acordo com o IBGE, o índice de inflação no acumulado de 12 meses, encerrados em setembro, já atingiu o valor de 10,25%.

“Estamos acompanhando com atenção a questão dos preços e a variedade de marcas no mercado que caibem em todos os bolsos. É necessário o consumidor pesquisar neste momento”, recomenda o vice-presidente da Abras.

## SUSPENSÃO DE VENDAS

# Prejuízos ultrapassam US\$ 60 milhões

Da redação

O prejuízo diário decorrente da suspensão das vendas de carne bovina para a China em 2021. Em 2020, o índice de atratividade era, em média, 123,1 e em 2021, a média de janeiro a setembro, o índice caiu parágrafo 94,3. Este indicador apresenta muitas arrobas podem ser compradas com a venda de uma tonelada de carne exportada.

“O poder de compra de uma tonelada de carne exportada para a China reduziu entre 2020 e 2021, ainda que essa relação tenha sido melhorada entre agosto e setembro de 2021. Essa informação anterior somada à análise do indicador Equivalente Físico (EF) aponta que a indústria está vendendo a carcaça em valor inferior ao preço pago por ela à carcaça comprada do pecuarista”, afirma o diretor do Imac.

**PERSPECTIVAS** - Com maior oferta de carne no mercado interno, perspectivas de que o preço da carne reduza no mercado local, caso as exportações não sejam retomadas em curto prazo. A arroba do boi e o preço da carne no atacado já estão sendo negociados em valores menores. “O varejo é o setor que mais demora para repassar essa queda de preço ao consumidor. Pode levar mais tempo para que a desvalorização no campo e no atacado possa ser verificado nas gôndolas dos supermercados”, explica Bruno Andrade.

Um levantamento realizado pelo Imac